

030

**ÍRIS ARTIFICIAIS POLIMERIZADAS POR MICROONDAS.** *Fernanda U. López, Taís W. F. Azambuja, Francesca Bercini, Carmen B. Fortes, Susana M. W. Samuel, Aline Montagner* (Departamentos de Cirurgia e Ortopedia e Odontologia Conservadora Faculdade de Odontologia -UFRGS).

Tradicionalmente, as íris para prótese ocular confeccionadas a partir de discos incluídos em mufla utilizando as resinas acrílicas termicamente ativadas incolores (RATA), têm deixado a desejar quanto às propriedades mecânicas e estética, comprometendo seu desempenho clínico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho das resinas acrílicas polimerizadas por microondas (RM) com as tradicionais. Foram prensados trinta discos de íris utilizando a RATA, submetendo-os ao ciclo curto de polimerização em banho d' água, e outros trinta discos de íris utilizando a RM num tempo de três minutos e trinta segundos a uma potência de 735W. Foram atribuídos valores para cada uma das íris segundo os critérios de lisura superficial, incorporação de bolhas, transparência e alteração de cor nas calotas de íris obtidas da técnica de pintura em cartolina e, também, da técnica de scanneamento de imagens. Os valores foram submetidos ao teste do X<sup>2</sup>, mostrando haver diferença significativa entre ambas as técnicas. A RM pode ser empregada na polimerização de íris artificiais diminuindo, consideravelmente, o tempo de trabalho e demonstrando, quando comparada à RATA, maior lisura superficial, menor incorporação de bolhas, manutenção da transparência da resina, maior facilidade de acabamento e polimento, ao mesmo tempo em que não provocou alterações significativas de cor. (BIC-PROPESQ/UFRGS).